

Este trabalho apresenta um estudo sobre a política pública habitacional em São José dos Campos - SP - Brasil, abordando a questão da habitação como um grupo de práticas sociais que incluem outros elementos como saúde, educação, cultura e lazer num cenário de desigualdade social. Aqui foram abordadas questões intrínsecas ao planejamento e à administração urbana, bem como a participação dos cidadãos no processo de desenvolvimento urbano. O objetivo desta pesquisa foi analisar as políticas habitacionais implementadas no município de São José dos Campos, se estas beneficiaram uma parcela significativa da população melhorando a qualidade de vida no município e se houve a continuidade dos projetos por parte dos governos. Este estudo justifica-se pelo fato de que todo cidadão tem o direito à moradia e condições básicas de existência. Na metodologia utilizada, como fontes de consultas primárias para este trabalho realizou-se um estudo sobre diversas obras, cujos autores abordaram as questões da desigualdade social, do espaço urbano, do planejamento participativo, da subcondição de moradia e do padrão de vida dos trabalhadores na sociedade urbana industrial européia e no Brasil. Como fontes de consultas secundárias, dados empíricos foram utilizados. Como fontes construídas pela autora desta dissertação, foram realizadas entrevistas com membros do governo municipal e da população de São José dos Campos. O resultado verificado nesta pesquisa demonstrou que as desigualdades sócio-espaciais vêm aumentando ao longo dos anos em São José dos Campos, devido à falta de uma política habitacional contínua e eficaz, direcionada às reais necessidades da população. A inexistência de uma política habitacional eficaz é decorrente do perfil da economia industrial do município e da lógica das políticas públicas sociais, uma vez que com a movimentação/remoção da população mais carente para áreas distantes da cidade e com a falta de participação efetiva da população no planejamento urbano, estabelece-se uma segregação, resultando numa desigualdade crescente na questão habitacional durante as últimas décadas. Um equilíbrio adequado entre a opção política dos governos e as necessidades da população, bem como a integração e a interação entre os diversos segmentos da sociedade são fatores essenciais para o sucesso das políticas públicas. A participação dos cidadãos é um dos principais elementos para a eficácia do processo de administração e implementação de programas sociais.